

# Para a Melhoria da Assistência aos Residentes Estrangeiros no Caso de Desastres

— Resumo do Relatório de 2012 pelo Conselho para a Promoção da Convivência Multicultural, do Ministério de Assuntos Internos e Comunicação —

## Situação atual e problemas

- Baseado no atendimento aos residentes estrangeiros depois do Grande Terremoto do Leste Japonês, etc. -

### ① Problemas em coletar informações e compreender sobre os residentes estrangeiros

Insuficiência na coleta e compreensão da situação real dos residentes estrangeiros com antecedência, para que os governos locais pudessem analisar e responder adequadamente às suas necessidades no caso de desastres.

### ② Problemas na formação/ utilização de recursos humanos para apoiar a convivência multicultural

Insuficiência no aproveitamento de pessoas-chave estrangeiras, insuficiência na formação de especialistas para promover a convivência multicultural durante tempos normais, bem como na assistência multilíngue no caso de desastres.

### ③ Problemas com parcerias dentro das regiões

Insuficiência na parceria entre as diversas entidades regionais como associações internacionais regionais e organizações sem fins lucrativos, para responder às necessidades dos residentes estrangeiros no caso de desastres.

### ④ Problemas com parcerias a nível provincial e a nível mais amplo

Há uma limitação pelos governos locais em responder individualmente e totalmente às necessidades dos residentes estrangeiros. No entanto, nenhum sistema adequado de apoio foi estabelecido. Ao considerar possibilidades de desastre em grande escala, há insuficiência de parcerias generalizadas que ultrapassem o nível provincial.

### ⑤ Problemas com o sistema de preparo de informações em versão multilíngue

É difícil preparar traduções multilíngues sobre informações de sistemas ou assuntos especializados, ainda mais em idiomas minoritários.

Há também insuficiência no uso de japonês “simples” e de fácil compreensão.

### ⑥ Problemas com a emissão confiável de informações

Mesmo que as informações multilíngues sejam preparadas e fornecidas, não há nenhuma garantia de que os mesmos são alcançados por pessoas que realmente necessitam.

### ⑦ Problemas no envolvimento dos residentes estrangeiros dentro da comunidade durante tempos normais

É insuficiente a participação dos residentes estrangeiros nas atividades comunitárias em tempos normais, bem como sua sensibilização em relação a desastres.

## Propostas

### 1 Compreensão da Situação Real dos Residentes Estrangeiros

- ▶ É imprescindível que os governos locais compreendam e avaliem de forma rotineira as condições de vida dos residentes estrangeiros, utilizando a rede de contato da comunidade estrangeira e organizações relacionadas.

### 2 Desenvolvimento e Uso de Recursos Humanos-Chave

#### ○ Desenvolvimento e uso de recursos humanos especializados

- ▶ Além de promover a formação e o recrutamento de voluntários e especialistas para apoiar a convivência multicultural na região, é importante desenvolver planos de envio e utilização de seus conhecimentos em todas as áreas locais.

#### ○ Residentes estrangeiros que trabalham junto com os governos locais

- ▶ É importante para os governos locais, etc. fazer uso das capacidades potenciais de apoio dos próprios residentes estrangeiros. E para isso, é particularmente importante manter um relacionamento amistoso e de longo prazo com pessoas-chave da comunidade estrangeira.
- ▶ A parceria com universidades locais para o envolvimento de estudantes estrangeiros em atividades de apoio também é eficaz.

### 3 Cooperação Entre as Partes Relacionadas

#### ○ Reforço de parcerias entre residentes estrangeiros, organizações afins e governo local

- ▶ Os governos locais são o principal contato dos residentes estrangeiros no momento de desastres. E como tal, os mesmos devem estar preparados para fornecer apoio aos residentes em situações de desastres, cooperando em conjunto com as diversas organizações e grupos com experiência em diversas áreas (associações internacionais regionais, instituições de bem-estar social, organizações sem fins lucrativos, etc.)
- ▶ Dentro dos municípios, é necessária a criação de um relacionamento cooperativo de trabalho durante tempos normais, entre os departamentos internacionais e de prevenção de desastres.

#### ○ Fornecer suporte para o governo local através de parcerias reforçadas com organizações afins das províncias

- ▶ O governo provincial deve apoiar os governos locais, avaliando/ analisando as ações que estão sendo tomadas pelos mesmos e a situação dessas ações; e deve também elevar a consciência sobre a convivência multicultural a nível municipal.
- ▶ O governo provincial deve formar parcerias com organizações afins e estabelecer um sistema de realização de tarefas administrativas, que são difíceis para pequenos governos locais lidarem numa emergência. Alguns exemplos são a formação de especialistas, apoio pessoal mútuo, tradução/ interpretação de informações relacionadas a desastres, etc.

#### ○ Promoção de parcerias ultrapassando o nível provincial

- ▶ É importante promover o apoio pessoal mútuo no momento de desastres. As associações internacionais regionais devem, primeiramente, realizar parcerias dentro do bloco da região. E posteriormente, em preparo para desastres de grande escala, deve-se formar parcerias a nível mais amplo entre os blocos.
- ▶ A CLAIR deve apoiar as associações internacionais regionais de todo o Japão, fornecendo apoio logístico para o início das atividades e operação de centros de apoio multilíngue de desastres, bem como fornecendo um modelo para parcerias amplas de cooperação entre os blocos.
- ▶ Além disso, a fim de apoiar as atividades dos governos locais no caso de desastres, é necessário atualizar continuamente as diretrizes para a criação e funcionamento de centros de apoio multilíngue de desastres, bem como fornecer ferramentas para os centros.

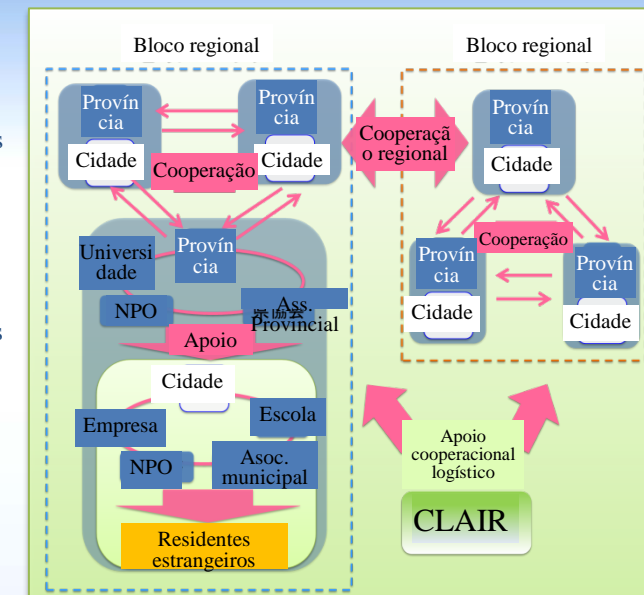
Melhoramento e cooperação

### 4 Melhoria no Fornecimento de Informações Multilíngue e Uso do Japonês “Simples” e de Fácil Compreensão

- ▶ É necessário garantir um sistema de tradução e interpretação centrados em especialistas de universidades da região, etc., tradutores e intérpretes, além dos voluntários.
- ▶ Diante das limitações de atendimento multilíngue no caso de desastres, e também considerando a necessidade de emissão de informações aos estrangeiros residentes, é de extrema importância a utilização do “japonês simples de fácil compreensão”, para que os estrangeiros possam compreender com facilidade.
- ▶ É eficaz fornecer informações aos estrangeiros através de ligações telefônicas ou visitas domiciliares, bem como através de utilização de meios de comunicação que são populares entre a comunidade estrangeira.
- ▶ É necessário que o governo nacional também assuma responsabilidade de criar um sistema capaz de emitir rapidamente informações multilíngue.

### 5 Importância de Iniciativas no Cotidiano

- ▶ Para garantir que os estrangeiros possam se proteger adequadamente no caso de desastres, é necessário elevar a sua consciência sobre prevenção a desastres, realizando programas de educação e atividades voltadas a residentes estrangeiros.
- ▶ É extremamente importante realizar treinamentos mais prático de prevenção a desastres, tal como incentivar a participação ativa dos residentes estrangeiros nos treinamentos de prevenção a desastres, além de operar locais de refúgio capazes de dar assistência a residentes estrangeiros, ou estabelecer centros de apoio multilíngue em desastres.



# Atendimento Regional no Caso de Desastres e Iniciativas para se Preparar Contra os Desastres <Referência>

## Associação de Intercâmbio Internacional de Sendai: “Atividades no centro de apoio multilingue em desastres, no Grande Terremoto do Leste Japonês



Após o Grande Terremoto do Leste Japonês, que ocorreu em 11 de março de 2011, a Associação de Intercâmbio Internacional de Sendai estabeleceu o centro de apoio multilingue em desastres de Sendai, nas dependências do Centro Internacional de Sendai. Através da cooperação com cidadãos voluntários (incluindo estudantes estrangeiros) e demais instituições como universidades, organizações sem fins lucrativos e outras organizações internacionais, o centro forneceu informações multilingue, consultas telefônicas, visitou locais de refúgio e respondeu a perguntas da embaixada e da mídia.

Durante os primeiros seis dias, o centro funcionava 24 horas por dia, mesmo durante os três dias seguintes ao terremoto, quando não havia aquecimento e somente alguns computadores puderam ser usadas até o retorno do serviço de electricidade.

A informação multilingue consistiu principalmente de tradução de informações do governo da cidade de Sendai, de outras organizações relevantes e jornais locais, e a mesma foi transmitida pela internet, rádio, e durante as visitas aos locais de refúgio. O papel do centro de apoio multilingue em desastres de Sendai já estava decidido com antecedência, por isso, no centro foram selecionadas e traduzidas informações necessárias para as vítimas estrangeiras, a partir de relatórios diários que foram enviados por fax pela central de medidas contra desastres de Sendai.

As informações utilizadas no mesmo dia foram traduzidas pelo pessoal do centro. E no caso de grande quantidade de informações e para os quais a precisão era mais importante do que a velocidade de tradução, o trabalho de tradução foi dividido entre as universidades colaboradoras, e organizações sem fins lucrativos, entre outros grupos de fora da área do desastre. Além disso, através da cooperação com a CLAIR, o centro recebeu pessoas de outras associações de intercâmbio internacionais para fornecer serviço de intérprete em idiomas com intérpretes insuficientes, e para lidar com o aumento do trabalho administrativo.

## Cidade de Nagaoka: “Centro de backup- aproveitando as experiências do Terremoto Niigata Chuetsu e Alto Mar de Chuetsu”

Aproveitando as lições aprendidas com o Terremoto Niigata Chuetsu e Alto Mar de Chuetsu, a cidade de Nagaoka assinou um acordo mútuo entre a prefeitura, o conselho de bem-estar social e uma organização sem fins lucrativos. Após o Grande Terremoto do Leste Japonês, foi criado um centro de backup composto pelo centro de voluntários do conselho de bem-estar social e no seu entorno organizações sem fins lucrativos, com experiência na prestação de serviços de apoio em áreas como criação dos filhos, cuidados de enfermagem e assistência para residentes estrangeiros. Até 30 de junho, o centro conseguiu gerenciar cerca de 4.000 voluntários ao total.

As atividades dos grupos especializados designados para o centro de backup funcionaram sem problemas através da cooperação mútua. Por exemplo, quando o centro foi contactado por uma mãe estrangeira pela necessidade de fraldas, se um único grupo de apoio a estrangeiros tivesse agido, levaria um longo tempo para coletar e enviar as fraldas. No entanto, após consulta e cooperação com uma associação sem fins lucrativos para criação de filhos, foi possível responder à consulta e informar a mãe de como usar outros meios alternativos para fraldas. O centro de backup complementada a falta de especialização de centros de voluntários regulares estabelecidos pelo conselho de bem-estar social, incluindo o fornecimento de suporte multilingue.

## Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio: “Atividades de Apoio sobre Informações do Grande Terremoto do Leste Japonês”



A fim de aproveitar as vantagens de ser uma universidade de língua estrangeira, a Universidade de Estudos Estrangeiros de Tóquio faz contribuições sociais peculiares, promovendo as atividades de seu corpo docente, funcionários e estudantes de pós-graduação como voluntários de idioma, operando com um sistema de registro de tais voluntários. A universidade também realiza frequentemente um curso de capacitação de pessoal com conhecimento especializado sobre o desenvolvimento das sociedades

multilingues e multiculturais, e treina “coordenadores da sociedade multicultural” em um programa destinado a funcionários de municípios e associações de intercâmbio internacionais. Realiza também um programa destinado a pessoas com experiência no aconselhamento de estrangeiros para a formação de “intérpretes comunitários”.

No Grande Terremoto do Leste Japonês, uma equipe de tradução foi formada no mesmo dia. A universidade começou um “site de apoio em informação multilingue sobre desastres” com tradução em 22 idiomas. Além dos voluntários de idioma e intérpretes da comunidade, falantes nativos e ex-alunos da universidade que vivem no exterior ajudaram a garantir a precisão e rapidez da tradução.

Inicialmente, a universidade traduziu informações sobre desastres emitidos pela cidade de Sendai. E foi seguido por tradução de conhecimentos básicos relacionados à exposição à radiação e sobre anúncios do Departamento de Imigração. A universidade também traduziu folhetos para consultas jurídica realizadas pela Ordem de Advogados do Japão e realizou interpretação por triofone. O trabalho foi dividido em uma variedade de maneiras, incluindo via internet, para que os tradutores residentes no exterior pudessem garantir que o trabalho continuasse mesmo quando o Japão estava passando por apagões planejados, etc

## “Iniciativas do Centro de Apoio Multilingue do Terremoto do Nordeste do Japão, no Oceano Pacífico”



Depois da experiência de atividades no Grande Terremoto de Hanshin Awaji e no Terremoto de Niigata Chuetsu e Alto Mar de Chuetsu, a NPO Conselho Nacional de Gerentes de Convivência Multicultural estabeleceu o “Centro de Apoio Multilingue do Terremoto do Nordeste do Japão, no Oceano Pacífico” dentro do centro de treinamento cultural e internacional de todos os municípios do país no mesmo dia da ocorrência do Grande Terremoto do Leste Japonês.

A transmissão de informações relacionadas a desastres foi divulgada em japonês e em 9 demais idiomas através do website da internet, e recebeu 47.072 acessos. As consultas telefônicas foram oferecidas mediante chamadas diretas em linhas multilingue, com atendimento em japonês e em 5 demais idiomas, proporcionando informações sobre radioatividade e desejos de apoio para 133 consultas. Além disso, foram enviados equipes de apoio às associações de intercâmbio cultural de áreas afetadas como as cidades de Ibaraki e Miyagi, para o apoio no estabelecimento dos centros de apoio multilingue em desastres. Esta atividade teve duração de 11 de março a 30 de abril de 2011, chegando ao total de 456 pessoas trabalhando na operação.

## “Treinamento prático de prevenção de desastres realizados nos blocos de Chugoku e Shikoku”

Como parte dos esforços de cooperação da CLAIR para incentivar a convivência multicultural, o Japão foi dividido em várias regiões, ou blocos, que trabalham em conjunto. Nas reuniões do bloco, cada bloco escolhe um tema como educação ou apoio em caso de desastres, e mantém um diálogo com outras prefeituras dentro do bloco sobre o assunto.

Em 2011, tópicos relacionados a desastres foram temas de 5 dos 7 blocos. Além de refletir sobre as ações tomadas após o Grande Terremoto do Leste Japonês, com apresentação de estudos-caso, foram realizados treinamentos práticos de preparo para desastres, nos blocos Chugoku e Shikoku, com a participação de residentes estrangeiros. O treinamento incluiu o estabelecimento e a operação de centro de apoio multilingue em desastres para apoiar os residentes estrangeiros, e visitas a locais de refúgio. Também participaram do treinamento funcionários de governos locais, de associações internacionais regionais, de organizações sem fins lucrativos e de outras organizações internacionais. Mesmo o público geral foi incentivado a aprender mais sobre como ajudar os residentes estrangeiros em tempos de emergência.

## Província de Shizuoka: “Guia de Prevenção de Terremotos – edição em japonês simples”

A província de Shizuoka transmitiu informação multilingue logo após o Grande Terremoto do Leste Japonês, porém, havia preocupações de que seria difícil realizar da mesma forma se um desastre realmente ocorresse em ou perto de Shizuoka. Além disso, reconhece-se como problema a baixa taxa de participação de residentes estrangeiros nos treinamentos de prevenção de desastres, bem como a dificuldade de incentivar a conscientização da importância da preparação para catástrofes. Em resposta, a prefeitura deu atenção a residentes estrangeiros que estão estudando japonês, criando o “Guia de Prevenção de Terremotos – edição em japonês simples”. Este guia permite que os estrangeiros aprendam sobre prevenção de desastres, enquanto estudam japonês. O guia usa palavras de fácil compreensão e mostra resumidamente os preparativos necessários antes de ocorrer um terremoto e as ações que devem ser tomadas quando na sua ocorrência. Além de ser utilizado como material didático em aulas de japonês, o guia foi distribuído aos municípios e organizações autônomas de prevenção a desastres. Espera-se que o livro também seja aproveitado por japoneses.

## Cidade de Oizumi: “Projeto de formação de intérprete, e construção conjunta de uma comunidade por residentes estrangeiros voluntários promovendo a prevenção de desastres e realizando a apoio a áreas afetadas por desastres”



Ultimamente, o tempo de estadia dos estrangeiros que residem no Japão está se estendendo. Na cidade de Oizumi, os residentes estrangeiros não são tratados como “hóspedes que voltarão às suas casas um dia”, e sim como “habitantes que vivem na região e são parte da comunidade”. A cidade criou um “registro de intérpretes voluntários culturais”, capazes de transmitir os

costumes japoneses, sistemas e boas maneiras aos residentes estrangeiros em sua língua nativa. A cidade também realiza cursos que permitem aos estrangeiros aprenderem sobre os costumes japoneses e sistemas enquanto se divertem em curso de “caligrafia japonesa e boas maneiras para se viver no Japão” ou “culinária japonesa básica e seleção de lixo”.

Após o Grande Terremoto do Leste Japonês, a comunidade brasileira expressou seu desejo de apoiar as áreas afetadas pelo desastre. Além de enviar ajuda em suprimentos e em dinheiro, alguns residentes brasileiros também participaram de um projeto para entregar refeições cozidas para a região de Tohoku. A fim de assegurar a continuidade desta iniciativa dos residentes estrangeiros, a cidade de Oizumi realiza sempre uma troca de informações com os moradores e formou uma equipe de voluntários centralizados nos residentes brasileiros, que possuem relações amistosas com os funcionários municipais, e a prefeitura oferece apoio a estas atividades.

## Desenvolvimento e Uso Efetivo de Recursos Humanos para a Promoção da Convivência Multicultural

Em março de 2006, o Ministério de Assuntos Internos e Comunicação emitiu o seu “Plano de Promoção da Convivência Multicultural”. Em resposta, a CLAIR e a JIAM realizou um curso em maio de 2006 para formar especialistas da área de “convivência multicultural”. O seminário foi destinado a funcionários de municípios, associações internacionais regionais, associações de intercâmbio internacionais, organizações sem fins lucrativos relacionados a atividades internacionais de todo o Japão. As pessoas que concluíram o curso foram credenciados como “gerentes de convivência multicultural” pela CLAIR. Tais gerentes devem compreender sistemas e questões relacionados aos residentes estrangeiros, coordenar, planejar e apresentar propostas em conjunto com instituições e agências governamentais. Como gerentes, deverão ampliar o apoio a residentes estrangeiros, utilizando a rede construída após os desastres anteriores. No momento do Grande Terremoto do Leste Japonês, os gerentes de convivência multicultural de todo o Japão realizaram atividades de apoio em diversas regiões.

Foi realizado ainda o “curso de melhoria de competências” para os indivíduos que concluíram o curso original de gerentes de convivência multicultural, e durante o qual os participantes melhoraram suas habilidades, compartilhando as últimas informações e pesquisas sobre a convivência multicultural, por meio de apresentações de estudos-caso praticados por cada gerente, e trocaram opiniões sobre problemas de cada região.

Além disso, a CLAIR tem registrado vários estudiosos e pessoas que possuem conhecimentos técnicos e experiência em áreas como a convivência multicultural e à cooperação internacional como “conselheiros de promoção da internacionalização regional”. E em resposta a pedidos de associações internacionais, estes especialistas são enviados para participar de seminários e conferências de pesquisa, e promover a conscientização da convivência multicultural e a importância da cooperação internacional. Especificamente, além de dar palestras em seminários para preparar o pessoal na ajuda de residentes estrangeiros, os conselheiros também oferecem sessões de treinamento simulado durante a noite em um local de refúgio, sobre como avaliar as necessidades dos estrangeiros refugiados e como fornecer informações a eles quando visitarem os locais de refúgio.

Treinamento técnico co-patrocinado pela JIAM e JAMP

<http://www.clair.or.jp/j/multiculture/jiam/index.html>

• Projeto de promoção da cooperação em convivência multicultural

<http://www.clair.or.jp/j/multiculture/sokushin/ninaite.html>

• Envio de conselheiros de promoção de internacionalização regional

<http://www.clair.or.jp/j/multiculture/sokushin/advisor.html>

• Manual de gerenciamento de centro de apoio multilingue em desastres

<http://www.clair.or.jp/j/multiculture/tagengo/saigai.html>

• Fornecimento de informação multilingue

<http://www.clair.or.jp/j/multiculture/renkei/tagengo.html>

• Informação de assistência aos residentes estrangeiros no caso de desastres

<http://www.clair.or.jp/tabunka/shinsai/>

■ Contato para perguntas sobre o conteúdo em geral deste relatório: Ministério de Assuntos Internos e Comunicação, Dep. de Administração Autônoma, Sala Internacional (Tel : 03-5253-5527

E-mail : [soumujichi@ml.soumu.go.jp](mailto:soumujichi@ml.soumu.go.jp))

■ Contato para perguntas e consultas sobre iniciativas de organizações autônomas locais apresentadas neste relatório: Conselho de Órgãos Autônomos Locais para a Internacionalização (CLAIR) – Dep. de Convivência Multicultural, Seção de Convivência Multicultural

(Tel : 03-5213-1725

E-mail : [tabunka@clair.or.jp](mailto:tabunka@clair.or.jp))